

Breve Histórico GRUPO FUZUÊ/ ERIC VINICIUS PORTFÓLIO

ERIC VINÍCIUS - Ator e Circense, natural da cidade de Uberlândia-MG onde iniciou suas atividades em acrobacia de solo e ginástica artística no centro de esportes da Universidade Federal de Uberlândia e em teatro com o diretor mineiro Umberto Tavares em 1997. Em 2005 fez parte da trupe da Vaga Praça, projeto coletivo de Teatro/Circo itinerante que percorreu várias cidades do sul do Brasil e países da América do Sul, desenvolvendo atividades culturais entre apresentações artísticas, oficinas e performances. Em 2007 residiu em Santiago de Chile onde participou do AKI-“Centro de investigacion escenica de Santiago de Chile” como aluno de trapézio fixo e acrobacia em grupo. Em 2010 e 2011 participa do curso de especialização em artes circenses na modalidade parada de mãos da Escola Nacional de Circo do Rio de Janeiro e da oficina de criação e Dramaturgia em aparelhos aéreos junto ao Teatro De Anônimo. Em 2013 foi selecionado com o trabalho Desistência Poética do Grupo Fuzuê para a residência, Circus Next-Jeune Talents Du Cirque em Paris que foi realizado na escola Anie Fratellinie. No mesmo ano participa da residência “Cuerpo Pensante” na Escola internacional de Teatro Físico de Barcelona-MOVEO, realizou estágios de aperfeiçoamento técnico na modalidade de mão a mão e porteur acrobático na Central del Cirk com a Cia. Balusca também em Barcelona. Participa como interprete e diretor artístico e do espetáculo A Corda! da CIA. La Scabreuse (Paris-França), tendo se apresentado em importantes festivais de circo como o Festival Internacional Polo Circo de Buenos Aires, Festival Internacional Circos no Sesc Pompéia em São Paulo.

Breve Histórico GRUPO FUZUÊ/ PORTFÓLIO

O grupo Fuzuê atua artisticamente no estado do Ceará desde 2006, sistematizando atividades corporais, pesquisas, experimentações, estudos práticos e teóricos sobre o corpo, suas fragilidades e constrangimentos em um processo de criação que parte do circo e suas transversalidades.

Em 2022 o coletivo celebra dezesseis anos de atividades continuadas. Nesses anos de atuação, o coletivo circense tem se destacado através de seu repertório artístico, atuando na área da formação e criação, por meio de cursos e oficinas permanentes, e consequente inserção de novos criadores na cena. Essa trajetória é também pontuada por diversos prêmios/incentivos municipal, estadual e federal, intercâmbios artísticos em Köln (Colônia – Alemanha) Mimecenter Köln (Schule für Mime und Physical Theater/ Escola de Mímica e Teatro Físico), Laboratório Artístico – Europa, em Paris – França, promovido em parceria com o Centro Internacional de Referência do Circo – CIRC, Festival Mundial de Circo e o programa Jovens Talentos do Circo – Europa, Estágios na Central del Cirk- Barcelona, Academie Fratellinie – Saint Denis/França, residências e formação no Centro coreográfico na cidade do Rio de Janeiro, Festivais de Circo em Recife-Pe, Minas Gerais - BH e curso de aperfeiçoamento Técnico na Escola Nacional de Circo- RJ, Circo Criollo - Argentina e apresentações no Brasil, Colômbia, Argentina, França e Cabo Verde – África. Atualmente realiza em parceria com o galpão da Vila o Co laboratório em Artes Circenses, projeto de formação circense contemplado no edital Escolas Livre da Cultura – 2016 SECULTCE e integra a rede Circo Futuro (plataforma de apoio à criação artística e ao desenvolvimento do Circo no continente sul-americano) articulando apoio e parceria na cidade Fortaleza – Ceará- Brasil.

Espectáculos repertório: Picadeiro (2006), Respiro (2008), Olha ô Queima (2009), Desistência Poética (2012) Palafita (2013), Quando Chegar eu Conto (2016), Canil (2017) Desabituar (2020).



Video teaser: <http://vimeo.com/98289496>

webdoc sescsãopaulo: www.youtube.com/watch?v=x4XbigBTdpk&list=PLtukD4KW-eV...

vídeo completo Palafita: <https://vimeo.com/130163866>

Fotos palafita em alta: <https://drive.google.com/open?id=0B3q5Z-e5mQVcWTdTLWRTeXhZZk0>

Link de acesso para imagens

links das atividades do grupo proponente:

<https://mapacultural.secult.ce.gov.br/agente/6014/>

<https://fuzuegrupo.wixsite.com/grupofuzue>

<https://www.youtube.com/watch?v=GIrNvYqA3g>

<https://www.flickr.com/photos/111957073@N02/>

https://www.instagram.com/grupo_fuzue/?hl=pt-br

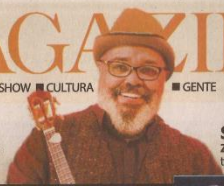
<https://www.youtube.com/channel/UCe6clJmJAstrDgaaYRR4UAq>

MAGAZINE

■ SHOW ■ CULTURA ■ GENTE

Agenda mantida

Jorge Aragão mantém shows marcados para o final de semana. **Página 6.**



Show no Schivasappa

Zimba Groove se apresenta hoje no teatro e recebe convidados. **Página 3.**



OLIBERAL



Pará recebe o Palco Giratório

Espetáculo Palafita, do grupo Fuzûê, do Ceará, abre a programação do projeto de circulação nacional em Castanhal e Belém

ENIZE VIDIGAL
Da Redação

O Palco Giratório, circuito de artes cênicas do Serviço Social do Comércio (Sesc), completa 20 anos e traz ao Pará o espetáculo "Palafita", do grupo cearense Fuzûê. No palco, os artistas Edmar Cândido e Eric Vinícius trazem a performance de circo, usando as técnicas de sustentação e equilíbrio corporal entre duas pessoas como forma de representar o homem que ocupa a frágil e instável habitação erigida sobre igarapés, lagos e pântanos. Hoje, a apresentação será realizada no Sesc de Castanhal (Av. Barão do Rio Branco, 10), às 19 horas, e, na sexta-feira, 28, em Belém, no Centro Cultural Sesc Boulevard (Boulevard Castilho França, 522/523), no mesmo horário. A entrada é franca.

"Palafita" celebra os 20 anos do Palco Giratório, considerado o maior circuito de artes cênicas do país ao promover apresentações diversificadas de grupos nacionais e locais em várias cidades, sempre com acesso gratuito ao público. Este ano, o projeto visita 144 cidades em 26 estados e no Distrito Federal, com espetáculos e intercâmbios artísticos. Este ano, o Palco Giratório contará com a participação de 20 companhias, que somarão 685 apresentações artísticas e 1.188 horas de oficinas teatrais.

Em Palafita, duas pessoas buscam equilíbrio para reter a imagem das palafitas como estratégia de habitar um espaço. A morada cria a subjetividade da proteção, uma maneira de habitar os terrenos não estáveis da condição humana. "Utilizar o corpo como ferramenta é algo que nos permite transgredir uma narrativa linear. Em Palafita, não há começo ou final, estas ordenações temporais são relacionais e dependem muito do olhar e da narrativa que se forma em cada indivíduo que assiste à obra. Trazer o corpo como dispositivo, muitas vezes é permitir que o outro crie suas próprias conexões com



Espetáculo Palafita realiza performance de circo inspirada nas moradias características da Amazônia

a proposição. Por mais que o trabalho tenha um argumento lógico para o intérprete, teremos que admitir com os nossos corpos que os símbolos chegarão de maneira parti-

cular em cada corpo que compartilhe o espaço da apresentação, as pequenas narrativas neste espaço dizem muito", ressalta Edmar Cândido, que também dirige o espetáculo.

FORMAÇÃO

Na edição deste ano, o Palco Giratório possibilita não apenas o acesso gratuito do público aos espetáculos, mas também

o compartilhamento das experiências e conhecimentos dos artistas por meio de oficinas e mesas redondas, possibilitando o acesso a obras de artes cênicas e a difusão artística como ferramenta de transformação social. Por isso, após a exibição do espetáculo, os artistas do grupo Fuzûê permanecerão em Belém para realizarem a oficina gratuita "Corpo, Imagem e sobre o peso", que será no próximo sábado, 23, no Sesc Boulevard, das 14 às 20 horas.

Na oficina, Edmar Cândido e Eric Vinícius ensinarão as técnicas de acrobacia e de contato combinadas com a improvisação. Serão propostos jogos e procedimentos para a investigação corporal, explorando o peso do outro como estudo de composição imagética. As inscrições podem ser feitas até amanhã. Os candidatos têm que ter idade a partir de 15 anos.

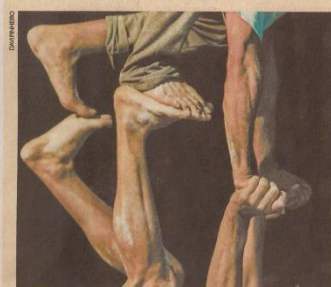
O Fuzûê atua há dez anos na sistematização de atividades corporais, pesquisas e experimentações na linguagem do circo e da dança. O

grupo tem atuação destacada na área da criação e formação nas artes do circo, com um repertório de habilidades que se conecta a diversas questões cotidianas, gerando espaço para discussões éticas, estéticas e políticas sobre o corpo e seus elementos no mundo contemporâneo. "O Pará, o Norte em especial, está sendo bastante aguardado, as imagens das palafitas no espetáculo chegarão a este público de uma maneira totalmente diferente dos outros lugares e acreditamos que esta relação habitual com este tipo de moradia nos fará acessar experiências muito especiais", conclui.

O PROJETO

O Palco Giratório é um projeto que vai além do circuito de espetáculos, pois leva ideias, provocações e questões lançadas pela curadoria para o Brasil, incluindo cidades pequenas. São 20 anos disseminando as artes cênicas, em diferentes manifestações e linguagens culturais, promovendo intercâmbio de modos de fazer, criar, pensar e sentir", aponta Raphael Vuarna, técnico de Artes Cênicas do Sesc. Ao longo de 19 edições, o projeto levou uma grande variedade de gêneros e linguagens artísticas para um público diversificado em 9.526 apresentações em todo o país, entre grupos de teatro de rua, circo, dança, entre outras linguagens artísticas.

Com uma curadoria formada por profissionais do Sesc, a programação selecionada para o Palco Giratório apresenta anualmente uma amostra importante da produção cênica brasileira. Os espetáculos são apresentados simultaneamente, percorrendo todos os estados brasileiros. Entre os destaques também está a peça "Caranguejo Overdrive", da Aquela Cia. de Teatro, vencedora de três prêmios Shell, e "DNA de DAN", Prêmio Fumarte de Dança Klaus Vianna. Nas próximas etapas, ainda este ano, o Pará vai receber grupos de artistas do Rio de Janeiro, de Mato Grosso, de Rondônia, do Distrito Federal e de Minas Gerais.



Serviço:

Palco Giratório apresenta o espetáculo "Palafita", do Grupo Fuzûê (CE)
 → **Data:** hoje e sexta-feira, 28, às 19h
 → **Locais:** Sesc de Castanhal (Av. Barão do Rio Branco, 10) e Centro Cultural Sesc Boulevard (Boulevard Castilho França, 522/523), respectivamente
 → **Entrada:** Franca
 → **Classificação:** 12 anos
 → **Informações:** 3224-5654 e 3224-5305

2º FESTIVAL DE CIRCO ATUAL 2018 – BRASÍLIA -DF



Instrumentodever apresenta:

2ª edição
FESTIVAL DE CIRCO ATUAL

ARRANHA-CÉU

7 a 16 DEZ

ESPAÇO CULTURAL RENATO RUSSO
GALPÃO INSTRUMENTO DE VER

Fotografia: Zunilda Vassalli
Desenho de luz e assistência: Nahuel Pisani
Desenho Gráfico: Cuatro Bocas Diseño
Vídeo: Nahuel Pisani
Construção de objetos: Cia, Nido
Apoio: Ministerio de Innovación y Cultura de la Provincia de Santa Fe, Festival Internacional de Circo Independiente de Buenos Aires (FICI) e Casa Laboratorio Guetral (Rosario)

Cia Nido nasce em 2014 na cidade de Rosário, na Argentina, focada no cruzamento da linguagem do circo, da dança e do teatro físico. É formado por Sofía Galliano (Argentina) e Juan Fernández (Uruguay). Ambos formados pela Escuela Municipal de Artes Urbanas de Rosário (EMAU). Juntos se viram na necessidade de criar uma linguagem cênica singular vinculando suas investigações técnicas pessoais e, desta modo, gerar de cada proposta cênica um universo de criatividade. Desde 2015 criam espetáculos de forma independente com os quais se apresentam em teatros e espaços não convencionais de diferentes partes da América Latina.

PALAFITA | COM GRUPO FUZUÉ (CE)
Classificação: 10 anos
Duração: 35

Dia 16 de dezembro às 18h
Sala Multiuso
Espaço Cultural Renato Russo

O espetáculo é uma proposição de equilíbrio entre dois corpos, ora sobre mãos e pés, ora reconstruindo formas de estar no outro. A sustentação do corpo sobreposto se dá pela busca de eixos estáveis, remetendo à imagem dos casebres lacustres que conhecemos por palafitas que se erguem em lagos e regiões pantanosas como estratégia de se habitar um espaço.

Coautoria, Direção e interpretação: Edmar Cândido e Eric Vinicius
Desenho de luz e operação: Wallace Rios
Residências de Criação: Central del Circo-Academie Fratellini | Laboratorio Artístico-Europa, Centro Internacional de Referencia do Circo - CIRC, Festival Mundial de Circo e o programa Jovens Talentos do Circo), Movo / Centro de Formación y Creación en Teatro Físico
Realização e Produção: Grupo Fuzué e Artelaria Produção

Coautoria, Direção e interpretação: Edmar Cândido e Eric Vinicius
Desenho de luz e operação: Wallace Rios
Residências de Criação: Central del Circo-Academie Fratellini | Laboratorio Artístico-Europa, Centro Internacional de Referencia do Circo - CIRC, Festival Mundial de Circo e o programa Jovens Talentos do Circo), Movo / Centro de Formación y Creación en Teatro Físico
Realização e Produção: Grupo Fuzué e Artelaria Produção

O Grupo Fuzué atua artisticamente no estado do Ceará desde 2006, sistematizando atividades corporais de pesquisas, experimentações, estudos práticos e teóricos na linguagem do Circo. Em 2018 o coletivo

FESTIVAL DE CIRCO DO BRASIL 2018 – RECIFE -PE



FESTIVAL DE CIRCO DO BRASIL

TODA FAUNA & TODA FLORA

DE 2 A 11 DE NOV

TEATRO ST.ª ISABEL • APOLO • HERMILO MUSEU DO ESTADO • DIVERSOS PALCOS

Ingressos nas bilheteiras dos teatros e site: www.festivaldecircodobrasil.com.br
mais informações: 81 3441.1241

Palafita
Cia Fuzué // CE

Palafita é inspirada no conto "O Segredo da Tarde" de Eduardo Galeano. Encenado por dois artistas de circo, apresentam técnicas de mão a mão e AcroDuo. Eles trabalham equilíbrio e força por meio do contato entre os corpos, explorando as possibilidades de ocupação do espaço e a construção de novas formas, com toda a maestria da sustentação do corpo e sua busca por estabilidade, remetendo às imagens dos casebres que conhecemos por palafitas.

Quinta e Sexta 08 e 09/11, 20h
Teatro Hermilo Borba Filho
R\$20/R\$10

10 Indicação: 10 anos

Lazuz
ISRAEL / FRANÇA

O espetáculo tem o mesmo nome da companhia, Lazuz, que quer dizer "se mover" em hebraico. O espetáculo mostra a dinâmica da relação entre um acrobata e um malabarista, em que cada um tenta mover o outro de lugar. Eles duelam com pericia e domínio técnico. Lazuz fala sobre aceitação, espaços individuais e sensibilidade. A montagem já foi encenada em mais de 15 países, circulando pela Europa, Oriente Médio e América Latina.

Sábado 10/11, 20h
Domingo 11/11, 19h
Teatro Apolo
R\$20/R\$10

8 Indicação: 10 anos

ALTERNATIVO

**PALCO GIRATÓRIO
COMEÇA AMANHÃ**

Projeto completa 20 anos com a circulação de espetáculos e a realização de oficinas teatrais P. 5

O Estado do Maranhão

São Luís, Quinta-feira, 20 de abril de 2017

alternativo@mirante.com.br

O Estado do Maranhão São Luís, 20 de abril de 2017. Quinta-feira

ALTERNATIVO | 5

PALCO GIRATÓRIO

começa em SL

São Luís recebe amanhã, sábado e domingo o projeto Palco Giratório que este ano celebra 20 anos de difusão e fortalecimento da arte brasileira. Promovido pelo Departamento Nacional do Sesc, o evento será dividido em três etapas distribuídas nos meses de abril, maio, junho, julho e novembro nas cidades de São Luís, Imperatriz, Açailândia, Caxias e Itapecuru-Mirim. A primeira fase ocorre na capital com dois espetáculos circenses e uma oficina para interessados em teatro, dança e circo.

Amanhã, a partir das 19h, na Casa do Maranhão, será apresentado o espetáculo "Palafita", do grupo cearense Fuzê. A montagem traz o equilíbrio entre os corpos na técnica do mão a mão, explorando as possibilidades de ocupação de espaço em que habitam e a construção de novas formas dentro dele. As imagens formadas em cena pelos dois artistas remetem às palafitas – casas construídas acima do nível da água, sustentadas por estacas. O conceito de moradia cria a subjetividade da proteção, uma maneira de habitar os terrenos não estáveis da condição humana.

Fundado em 2006, o grupo Fuzê sistematiza atividades corporais de pesquisas, experimentações, estudos práticos e teóricos na linguagem do circo, teatro e da dança. O coletivo instiga discussões éticas, estéticas e políticas sobre o corpo e seus elementos no mundo contemporâneo.

Sábado, às 18h, o coletivo maranhense O Circo Tá na Rua sobe

ao palco da Casa do Maranhão com o espetáculo "Héstias". A montagem investiga o universo feminino através dos elementos circenses tecido acrobático, acrobacia de solo e malabares de fogo. Refletindo as experiências das atrizes que compõem o espetáculo, o objetivo é denunciar a violência contra a mulher de uma forma mais ampla.

O coletivo O Circo Tá na Rua existe desde 2013 e se propõe a construir um espaço de troca, multiplicação e divisão da arte do circo mediante treinos semanais gratuitos e públicos na Praça Nauro Machado, todas as segundas das 18h às 21h30. Nos encontros, a população tem acesso aos

materiais para o aprendizado das técnicas circenses, em um treino coletivo, construindo um espaço de formação, discussão e revitalização da arte circense.

Oficina

A oficina "Corpo, Imagem e Sobrepeso" visa compartilhar a pesquisa técnica e artística desenvolvida pelo grupo Fuzê na construção dos trabalhos "Palafita" e "Desistência Poética". A oficina será domingo, das 13h às 16h e das 18h30 às 19h30, no Casarão Angelus Novus (Praia Grande).

A partir da técnica da acrobacia combinada e do contato de improvisação serão propostos jogos e procedimentos para a in-



CENAS
do
espetáculo
"Palafitas"

Projeto está celebrando 20 anos de criação

vestigação corporal, explorando o peso do outro como estudo de composição imagética.

A capacitação é destinada a atores, bailarinos, circenses e estudantes. Com 20 vagas disponíveis, as inscrições podem ser feitas no setor de cultura do Sesc Deodoro.

Projeto

Nesta edição, o departamento re-

Projeto do Sesc terá três etapas e ocorrerá na capital e em Imperatriz, Açailândia, Caxias e Itapecuru-Mirim durante os meses de abril, maio, junho e julho; programação em São Luís será amanhã, sábado e domingo.

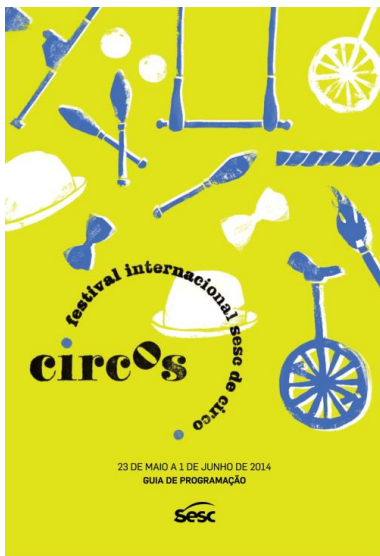
gional do Sesc no Maranhão receberá sete grupos artísticos das cinco regiões brasileiras selecionados para participar e viajar pelo Brasil. E, pela primeira vez, o Maranhão está incluído no roteiro do Circuito Especial do projeto, que homenageia artistas e grupos que contribuíram para o desenvolvimento das artes cênicas no país.

Durante as três etapas, se apresentarão sete grupos artísticos de outros estados, incluindo 10 espetáculos, uma performance, uma intervenção urbana, oficinas e intercâmbios. ●

Serviço

O que Palco Giratório Quando Amanhã, sábado e domingo Onde Casa do Maranhão (apresentações) e Casarão Angelus Novus (oficina)





PALAFITA

GRUPO FUZUÊ
(CE)

SESC POMPEIA

TER 27/5, 21h

QUA 28/5, 21h

QX1 29/5, 21h

Idioma

Duração 30 min

Classificação Livre

Início 19:25

Encerramento 19:55

Orçamento até 12 anos dependentes de comentários
grátis, com retirada antecipada de ingressos

Por meio do contato e equilíbrio entre os corpos na técnica do mímico e mímico, dois artistas exploram as possibilidades de ocupação de espaço em que habitam e a construção de novas formas dentro dele.

Comentário e colaboração
Éstor Cardes
Eric Viveiros

As imagens formadas em cena remetem às palafitas – casas construídas acima do nível da água, sustentadas sobre estacas. O conceito de moradia aqui cria a subjetividade de proteção, uma maneira de habitar os terrenos não estáveis da condição humana.

Trinta quilos de areia de praia compõem a ambientação. Não há trilha sonora nem diálogo: apenas o ruído gerado a partir do contato entre os corpos e pela escultura de suas ações.

O grupo Fuzuê foi formado em 2004 em Fortaleza e, desde então, dedica-se a produzir espetáculos com a fusão de diferentes linguagens artísticas, como a música, o teatro e a dança. O espetáculo "Palafita" foi criado a partir de estudos nas instituições europeias Academie Fratellini, em Paris, Central del Circ e Move, em Barcelona.

As palafitas imaginárias

Dança, teatro e arte circense compõem a dramaturgia do espetáculo que o grupo Fuzuê apresenta sábado (26) e domingo (27), no Teatro Dragão do Mar

FRACINA SALES

Uma metáfora sobre a condição de insetos do estar no mundo, representada por movimentos coreográficos que evocam as estratégias de sobrevivência de quem está cego. É este o ponto de partida para a construção do espetáculo "Palafita", do grupo Fuzuê. No palco do Teatro Dragão do Mar, sábado (26) e domingo (27), às 20h, os acrobatas e atores Edmar Cláudio e Eric Vinícius usam os próprios corpos para expressar o modelo arquitetônico das edificações localizadas em áreas desprivilegiadas pelo poder público, deixando suas populações sujeitas às intempéries do tempo, da política e da economia.

Em espaços de cegueira, os cenários são, literalmente, lavados pelas insensibilidades, como acontece às margens dos desativados sanitários, no Norte do Piauí. Palafitas reais e imaginárias fazem parte da criação.

O espetáculo remete ao gênero narrativo da aventura, que não se dá apenas no contexto material, mas, também, no campo da subjetividade. Mas "Palafita", cuja dramaturgia é fruto de laboratórios realizados pelos artistas na França e em Berlim, também fala de sentimentos — a solidariedade é um deles — expresso nos encostos dos corpos. Em alguns momentos, são as mãos que ajudam no equilíbrio; outras, os pés, fazendo com que a necessidade de continuar se equilibrando seja essa armadilha corporal.

Fuzuê

Em 30 minutos, a arte da cena desloca o olhar para as dimensões social e psicológica do tema. Moradas precárias, frágeis e isoladas, as palafitas servem de ilustração para a situação do ser humano no mundo. Os criadores foram buscar inspiração no livro "Vagabundo", do escritor uruguaio Eduardo Galeano (1940-2015), em especial no conto intitulado "Segredo no calçadão", fala sobre perda e desejo, elementos explorados no trabalho.

Edmar Cláudio divide com Eric Vinícius a autoria da criação, mescla dança, teatro e arte circense, tendo como foco movimentos precisos e harmônicos. Propõe a discussão sobre as possibilidades de adaptação do corpo, que se submete a contorções impostas pela vida.

"O espetáculo trabalha com a falta de linguagem", observa Edmar Cláudio, criando o teatro e a dança, embora os artistas tenham formação circense. Explicou que a obra explora as técnicas de equilíbrio sobre corpo e a mão a mão, tendo sido necessária a realização de treinamento e pesquisa para a composição da dramaturgia. O objetivo é representar, simbolicamente, a técnica usada na construção das palafitas para o trabalho artístico, centrado no equilíbrio do corpo.



O espetáculo remete ao gênero narrativo da aventura, que não se dá apenas no contexto material, mas, também, no da subjetividade

Centrado na força da dramaturgia, "Palafitas" mistura teatro e dança, criando a partir do estranhamento diário

Na realidade, o que os artistas querem evidenciar é a situação de fragilidade dos moradores das palafitas, reforçada quando questiona metas como trabalho e moradia, ao usar um acrobata dos corpos. "Como posso construir a minha casa", explica, fazendo alusão à metáfora que remete à realização do espetáculo. Comparou a uma brincadeira feita pelos alunos na busca do equilíbrio do corpo um do outro. Assim vão construindo suas palafitas imaginárias.

Dramaturgia

Centrado na força da dramaturgia, "Palafitas" mistura linguagem das artes cênicas, criando a partir do estranhamento diário, fazendo uso de movimentos aéreos. Para o cenário, os atores da companhia Fuzuê lançam mão a 40 quilos de areia — que é usada para representar a água das palafitas. A cenografia fortalece a ligação entre espaço vasto, corpo e areia. O espetáculo é mais na condição humana, justificando a economia de cenário e de figurino.

A montagem pressupõe uma condição de equilíbrio entre dois corpos, sustentando ao sentido de moradia, que significa proteção tanto física quanto emocional. "A ideia do trabalho surgiu a partir do treinamento diário, nos intervalos das práticas de aereo, entre uma pausa e outra, o equilíbrio em mãos foi tornando-se um possível argumento para a criação de "Palafita", pontua Edmar Cláudio.

As técnicas exploradas pelos artistas são os aereos, o trapézio e a corda; mas no espetáculo recorre as atividades no chão e as acrobacias combinadas. "O conceito de moradia no espetáculo é trabalhado a partir das imagens criadas com o corpo sobrepõem, posições como a cobrir a superfície sua casa", revela.

Mais informações:

Assessoria de Comunicação do grupo Fuzuê, sábado (26) e domingo (27), às 20h, no Teatro Dragão do Mar (Rua Dragão do Mar, 21, Praia de Iracema, Fortaleza).
Contato: (85) 3488.8600

Os bailarinos usam o corpo para expressar a realidade das palafitas.
Foto: Allan Toledo

FESTIVAL

A resistência do corpo arte



Recorta de
"Petróleo", do grupo Prémio Arte, em apresentação no Festival

Foto: Davi Pinheiro

De hoje até o próximo dia 21, evento promove apresentações artísticas e diálogos sobre o corpo como ferramenta de protesto na cidade

ROBERTA SILVA
Reportagem

A palavra de ordem é corpo. Para além das tradicionais, a proposta é dizer a toda a cidade como o corpo pode devotar, através das ações artísticas, impressões de resistência da própria existência. Foi essa a intenção da Cia de Dança Experimental, que, para comemorar sua 10ª edição, organiza, de hoje a 21 de abril, o Festival Corpo Arte.

Com uma programação diversificada, o evento acontece em Fortaleza, durante todo o mês de abril, apresentando obras de dança, teatro, música, artes plásticas e intervenções urbanas. Os artistas vêm de lugares como Belo Horizonte, São Paulo e Fortaleza, trazendo consigo suas experiências e suas histórias. O festival também promove diálogos entre artistas de diferentes partes da cidade, como o Teatro Público, a Peça do Festival, o Sesi Inacoma, a Praça do Teatro São José e o Teatro José de Alencar.

A ideia é criar um espaço onde o corpo seja o lugar da crítica e da reflexão, através das manifestações artísticas do corpo, questionando modelos tradicionais de dança, teatro, música e artes plásticas, buscando novas formas de expressão.

O idealizador do evento, Paulo Lima, que também dirige a

Cia de Dança Experimental, explica que o festival – que funciona como uma construção do Sentido Corpo Arte realizado no ano passado – é realizado publicamente, “buscando um papel político e não apenas um ato de resistência”, esclarece.

Nesse sentido, a programação do evento, cuja curadoria ficou a cargo da Experimental, é pensada de forma a possibilitar ao espectador um encontro com o corpo. “O lugar do artista é na rua, apresentando-se para todo mundo e trazendo consigo a história, não deixando a cultura como um objeto de estudo dentro da academia”, defende Paulo.

Abertura

Antes da abertura oficial, hoje à noite, no Teatro do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, o grupo coreográfico “Eis o corpo” apresenta o espetáculo “Eis o corpo”, às 19h, nas possibilidades do Teatro São José, no Centro de Fortaleza, entre outros e pedestres.

A abertura de abertura,

SAIBA MAIS



ESPECTÁCULO "EIS O CORPO"



SHABAZZA DANCE COMPANY



ESPECTÁCULO "SHABAZZA DANCE"

PROGRAMAÇÃO

MEI
"Eis o corpo", do Grupo Experimental do Dragão (20h)
21h - Local: Teatro do Teatro São José (Centro)
"Eis o corpo", do Grupo Experimental do Dragão (20h)
21h - Local: Teatro Dragão do Mar (Praça do Dragão)

QUINTA DIA
"Artes da Cia", do Teatro São José (20h)
18h - Local: Faculdade de Arte da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Praça do Dragão)
"Eis o corpo", do Grupo Experimental do Dragão (20h)
18h - Local: Faculdade de Arte da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Praça do Dragão)

SEXTA DIA
"Eis o corpo", do Grupo Experimental do Dragão (20h)
19h - Local: Teatro Dragão do Mar (Praça do Dragão)
"Eis o corpo", do Grupo Experimental do Dragão (20h)
19h - Local: Teatro Dragão do Mar (Praça do Dragão)

prevista para as 20 horas, com a presença do secretário de cultura do Estado, Guilherme Sampaio, será marcada pelo espetáculo "Eis o corpo", do Grupo de Dança Prémio Arte, do Belo Horizonte, que volta ao solo brasileiro depois de 15 anos.

O espetáculo é inspirado na tradição do amor eterno, de "cair e levantar", e propõe lutar e lutar de forma não apenas humana, mas também divina, através da luta entre a inspiração, a tradição e o espírito da resistência.

O Prémio Arte realiza, ainda, uma segunda apresentação, na Praça do Ferreira, nesta quarta, às 19 horas. Em "Eis o corpo", o grupo brasileiro envolve-se na criação e no desenvolvimento do trabalho buscando aproximar o público na transcendência dos movimentos.

Mais apresentações

Outro espaço a ser utilizado pelo Festival Corpo Arte é a Faculdade de Arte do Centro de São José. Na quarta, às 14 horas, o grupo Teatro Boneco, de São Paulo, apresenta o espetáculo "Artes da Cia". O evento é ambientado no século XXI, numa cidade grandiosa, moderna e

onde os homens exploram suas habilidades. Explorando a resistência, a resistência e a resistência das relações, a peça conta histórias de pessoas em nome que vivem numa cidade estranha, moderna e vertical.

De hoje, nos EUA, vem a Companhia Dance Company. O grupo se apresenta durante os últimos dias de evento, no Sesi Inacoma, às 20 horas, com um trabalho que gira em torno de temas locais e éticos inseridos numa espécie de zona hipnótica.

Além disso, outros processos de inserção com a própria Cia Experimental devem promover a presença do grupo experimental por Fortaleza.

Diferente de outros festivais de dança na capital, o objetivo de Paulo Lima é trabalhar com o corpo como instrumento de luta, como a performance e o teatro. "É esse lugar que a gente quer criar: um ambiente de possibilidades, sem restrições".
Ele lê mais no página 2

Mais informações

Festival Corpo Arte Di 14 a 21 de abril
Programação: <http://www.corpoarte2015.com.br>
Outro espaço a ser utilizado pelo evento é a Faculdade de Arte do Centro de São José. Na quarta, às 14 horas, o grupo Teatro Boneco, de São Paulo, apresenta o espetáculo "Artes da Cia". O evento é ambientado no século XXI, numa cidade grandiosa, moderna e



← Anterior Próximo →

Publicado em 2 de fevereiro de 2015 por Assecom

Quarta Cultural recebe espetáculo teatral Palafitas



A edição da Quarta Cultural Maciço de Arte do próximo dia 4 conta com o Grupo Fuzul, apresentando o espetáculo teatral Palafitas, às 18h30, no pátio administrativo. A peça tem duração de 30 minutos e a classificação é livre.

Por meio de contato e equilíbrio entre os corpos na técnica do mão a mão, dois artistas exploram as possibilidades de ocupação de espaço em que habitam e a construção de novas formas dentro dele. As imagens formadas em cena remetem às palafitas – casas construídas acima do nível da água, sustentadas por estacas. O conceito de morada, aqui, cria a subjetividade da proteção, uma maneira de habitar os terrenos não estáveis da condição humana.

A obra já percorreu Fortaleza/CE, Praia, capital de Cabo Verde, São Paulo, então outras cidades, desde 2013. Veja o vídeo do espetáculo.

Movimenta Unilab

A Quarta Cultural Maciço de Arte está inserida na programação da Ação Movimenta Unilab 3ª edição – "Narrativas sensíveis", que ocorre nos campi da Liberdade, em Redenção/CE, e dos Males, em São Francisco do Conde/BA. A ação teve início em 18 de janeiro e se estende até 26 de fevereiro. Confira [aqui](#) a programação completa.

Share
 Tweet
 Email

Publicado em Arte e cultura, Extensão e ações comunitárias, Notícias, Proex, Últimas Notícias por Assecom. Marque Link Permanente.

ACESSO RÁPIDO

ESTUDE NA UNILAB

ÁREA DO ESTUDANTE

ÁREA DO SERVIDOR

CONCURSOS

SISTEMAS SIG

CALENDÁRIO ACADÊMICO

Curta a Unilab no Facebook e acompanhe nossas informações!

INTERNACIONAL

PORTUGAL - País receberá estudantes brasileiros para licenciaturas por meio de editais da Capes

CPLP - Os desafios e avanços do acordo ortográfico da Língua Portuguesa

ANGOLA - Sociedade civil propõe ensino dos Direitos Humanos nas escolas angolanas

SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE - Filme produzido nesse país fortalece poder da mulher contra a violência doméstica

CPLP Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

RIPES REDE DE INSTITUÇÕES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

AULP Associação das Universidades de Língua Portuguesa

EVENTOS



VIDEOS



MAIS VIDEOS

INÍCIO
 INSTITUCIONAL
 GRADUAÇÃO
 PÓS-GRADUAÇÃO
 PESQUISA
 EXTENSÃO
 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Campus da Liberdade
 Avenida da Abolição, 3 – Centro
 CEP: 62.790-000
 Redenção – CE – Brasil
 Tel. + 55 (85) 3332.1414

Unidade Acadêmica dos Palmares
 Rodovia CE-060 – Km51
 CEP: 62.785-000 – Aracaju – CE – Brasil

Campus das Azeitonas
 Rua José Franco de Oliveira, s/n
 CEP: 62.790-070
 Redenção – Ceará – Brasil

Campus dos Males
 Av. Juvenal Eugênio Queiroz, s/n – Centro
 CEP: 43.900-000
 São Francisco do Conde – Bahia – Brasil
 Tel. + 55 (71) 3651.8250

Desenvolvido por Assessoria de Comunicação - Assecom - Unilab

ESPETÁCULO PALAFITA - GRUPO FUZUÊ

LOCAL: Espaço Cultural Frei Tito de Alencar -

Escuta (Endereço: Rua Noel Rosa, 150 - Pici - Fortaleza - CE

DIA: 14 DE FEVEREIRO ÀS 19HS

<http://www.secult.ce.gov.br/index.php/latest-news/44561>

14/02/2015, Sábado

Busca OK Destacadas

SECRETARIA DA CULTURA
Governador do Estado do Ceará

Institucional Informações sobre a Secretaria

Editais Acompanhe os Editais e seus resultados

Ação Cultural Conheça as Ações Culturais do Secult


Apoio a Projetos Faça, Resgate e Crie os Projetos

Sinf Sistema de Informações Culturais

900

Plataforma de Circulação: Grupo Fuzuê chega a Fortaleza com o espetáculo "Palafitas"

Qua, 12 de Fevereiro de 2015 08:34



Seguindo o cronograma de apresentações da Plataforma de Circulação, o Grupo Fuzuê chega a Fortaleza com o espetáculo *Palafitas*. Composto por dois artistas de circo, que dialogam no palco com as técnicas circenses de mão a mão e AcroDuo, os acrobatas trabalham o equilíbrio por meio do contato entre os corpos, explorando as possibilidades de ocupação do espaço em que circulam e a construção de novas formas dentro dele. O grupo se apresenta neste sábado, 14/02, às 19h, no Espaço Cultural Frei Tito Alencar (Rua Noel Rosa, 150, Henrique Jorge, Fortaleza). A Plataforma de Circulação de Música e Artes Cênicas no Ceará é uma iniciativa da Fundação Amigos do Teatro José de Alencar, com patrocínio da Petrobras, pelo Mecanato Estadual, da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará (Secult).

Proposição de equilíbrio entre dois corpos, ora sobre mãos e pés ora reconstruindo formas de se estar no outro, o espetáculo exibe toda a maestria da sustentação do corpo e sua busca por estabilidade, remetendo à imagem dos casabres lacustres que conhecemos por palafitas, erguidos em lago e rejões pantanosas como estratégia de ocupação de um espaço. Na peça, o conceito de morada inventa a subjetividade da proteção, uma maneira de habitar os terrenos não estáveis da condição humana. O trabalho é inspirado na obra de *O segredo no car da tarde*, de Eduardo Galeano.

Sobre a Plataforma de Circulação:

A Plataforma de Circulação de Músicas e Artes Cênicas no Ceará promove, de dezembro de 2014 a março de 2015, a circulação de espetáculos de música, teatro, dança e circo por municípios cearenses, descentralizando o acesso a apresentações artísticas e culturais e promovendo um intercâmbio entre cenários e linguagens. Através de edital, foram selecionados 16 grupos e artistas, nas áreas de artes cênicas e música, para promover ações formativas e realizar, cada um, nove apresentações, em três municípios cearenses, incluindo Fortaleza. Ao todo, serão até 144 apresentações e 40 ações formativas, beneficiando 33 municípios. O projeto é uma iniciativa da Fundação Amigos do Teatro José de Alencar, com patrocínio da Petrobras, pelo Mecanato Estadual, da Secretaria da Cultura do Governo do Estado do Ceará (Secult).

::SERVIÇO::

Plataforma de Circulação de Música e Artes Cênicas do Ceará – Espetáculo "Palafitas"

Domingo - 14/02, às 19h

Local: Espaço Cultural Frei Tito Alencar - Rua Noel Rosa, 150 - Henrique Jorge, Fortaleza

Teaser: <http://vimeo.com/98289496>

Serviços

- Ao Vivo
- Acesso Cidadão
- Banco de Partituras
- Calendário de Ações Culturais
- Cartografia de Audiência Cearense
- Cultura na Internet
- Dados Comemorativos do Ceará
- Identidade Visual do Governo
- Licitações
- Manual de Prestação de Contas
- Portal de Congressos do Estado
- Programa Organizatório para Execução de Planos
- Símbolo do Ceará
- Sistema Institucional
- Outros

SECRETARIAS e Órgãos

Instituto de Arte e Cultura do Ceará
Portal do Governo

Telefones úteis

Selecione

Redes Sociais

f t

CONVÊNIO COM A SECULT
Confira as novas regras

Calendário

Fevereiro 2015

	0	1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23	24	25
26	27	28						

Secretaria da Cultura do Estado do Ceará - Rua Major Facundo, 100 - Centro, Fortaleza-CE
CEP: 80.825.100 - Ver localização no mapa Fone: (85) 3191.6197/3191.6137
© 2011 - Governo do Estado do Ceará. Todos os direitos reservados.

ESPETÁCULO 04/08/2015 - 12h36

Temporada de Arte Cearense apresenta "Palafita" nesta quarta

NOTÍCIA

0 COMENTÁRIOS

NATÁLIA GARCIA/ DIVULGAÇÃO



A Temporada de Arte Cearense apresenta o espetáculo *Palafita* nesta quarta e no dia 12 de agosto, sempre às 20 horas, no teatro do Centro Dragão do Mar (Praia de Iracema). No palco, Edmar Cândido e Eric Vinícius - por meio

de contato e equilíbrio entre os corpos na técnica do mão a mão - exploram as possibilidades de ocupação de espaço em que habitam e a construção de novas formas dentro dele. R\$ 6 (inteira). Classificação: 12 anos.

Outras info: 3488 8600.



Festival Estação Corpo Arte
Página curtida · 18 de abril ·

Palafita / Corpo Arte 2015
Imagem © Wesley Nascimento / Adianto



Foto: Paulo José



Maloca Dragão
2 de maio ·

publicação de Maloca Dragão.

Palafita



Maloca Dragão adicionou 3 novas fotos.

Na técnica do mão a mão, dois artistas exploram as possibilidades de ocupação do espaço em que habitam e a construção de novas formas dentro dele.



Foto: Davi Pinheiro

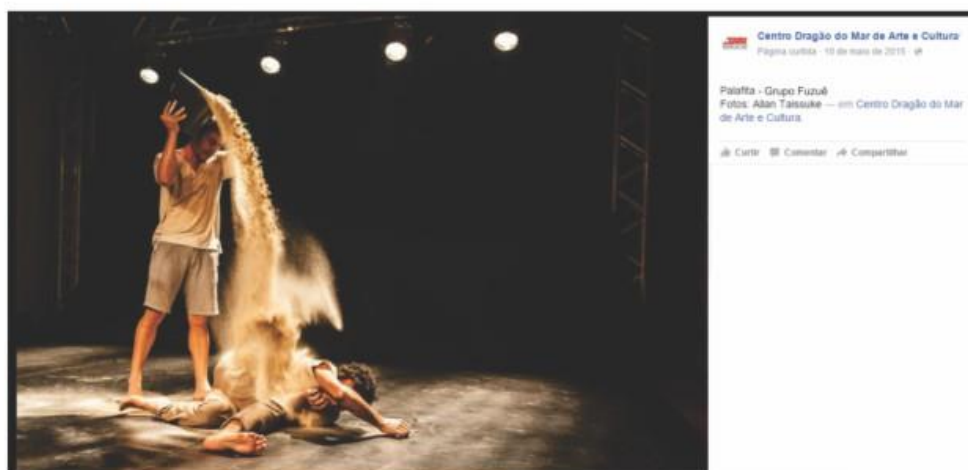
Apresentação do espetáculo Palafita - Grupo fuzuê
II Feira do Livro do Ceará em Cabo Verde
na Feira Mundial da Palavra - 2013



Foto: Davi Pinheiro



Foto: Natália Garcia



É uma proposição de equilíbrio entre dois corpos, ora sobre mãos e pés, ora reconstruindo formas de estar no outro. A sustentação do corpo sobreposto se dá pela busca de eixos estáveis, remetendo a imagem dos casebres lacustres que conhecemos por palafitas que se erguem em lagos e regiões pantanosas como estratégia de se habitar um espaço. O conceito de morada aqui cria a subjetividade da proteção, uma maneira de habitar os terrenos não estáveis da condição humana.

FICHA TÉCNICA

Codautoria e elaboração: Edmar Cândido, Eric Vinícius
Assessoria de Imprensa: Adriana Pinheiro
Professor de mão a mão: Marc Muñoz, (Cia Balusca),
Marcel Vidal, Castells - Barcelona - Es e Paola Lulia-BsAs
Preparação Física: Robson Marques
Estágios: Central del Circ, Academie Fratelline - Moveo
/Centro de Formação y Creación en Teatro Físico



Foto: Marina Cavalcante

MARCAS DA INFÂNCIA EM TODA PARTE

VIDA & ARTE VIU

EM *RESPIRO*, O GRUPO FUZUÊ INVESTIGA NOVOS VOCABULÁRIOS CORPORAIS A PARTIR DA MISTURA DE CIRCO E DANÇA

AMANDA QUEIRÓS >>> DA REDAÇÃO

O menino brinca na rede. Joga-se de um lado para o outro e balança as perninhas. Enrola-se até não poder mais e faz dela casulo. Gira, gira, gira e depois experimenta o quão alto o vai-e-vem pode alcançar. Mais que um instrumento para dormir, a rede é um martelo que entalha, dia-a-dia, milhares de curvas no corpo de quem a tem como objeto do cotidiano. São traços que sugerem aconchego e proteção - as mesmas sensações sem as quais não existiria a noção de segurança responsável pela fruição da brincadeira e do jogo.

Os integrantes do Grupo Fuzuê remexeram as próprias memórias para lembrar essas vivências. Deu vontade de brincar de novo, mas o corpo não é mais o mesmo. Ele abandonou a rede para aninhar-se na cama. Também cresceu e recebeu diversas interferências além daquelas vividas na infância. Está posto aí o desafio de *Respiro*, espetáculo em cartaz todas as quintas-feiras de junho no Teatro do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura. A brincadeira nunca vai ser retomada, mas sim atualizada. Nesse caminho, surgem

várias questões. Onde estão aquelas curvas do corpo infantil? Como elas dialogam com as outras referências que se instalaram neste corpo? O que pode vir à tona se elas forem exploradas e inscritas na contemporaneidade?

Os intérpretes-criadores Emanuel Breno, Edmar Cândido e Rafael Abreu começam a responder a essas indagações de um ponto, no mínimo, interessante: o plano aéreo. É que o Grupo Fuzuê nasceu, em 2001, com base nas artes circenses. Aos poucos, ele passou a dialogar e a incorporar também a dança contemporânea. O resultado disso é o surgimento de um campo de investigação pouco explorado tanto por uma linguagem quanto por outra. Ao tirar o corpo da firmeza

Respiro é fruto de dois anos de pesquisa e foi desenvolvido a partir de uma performance já realizada por Emanuel Breno



Espectáculo *Respiro* em cartaz hoje no Teatro do Centro Dragão do Mar

dele. Dessa forma, correm-se menos riscos, mas perdem-se mais oportunidades.

Justamente por conta desse perfil urbano, os intérpretes-criadores também trabalham no espetáculo a noção de rede como forma de conexão com o outro através dos meios de comunicação. Há uma busca de interatividade com o público e de colocá-lo explicitamente como co-partícipe do espetáculo. No entanto, a imagem dos movimentos e das brincadeiras na rede de tecido é tão marcante que chega a sufocar alguns desses momentos, apontando para a necessidade do fortalecimento do vínculo entre os dois aspectos colocados em evidência.

Respiro é fruto de dois anos de pesquisa e foi desenvolvido a partir de uma performance já realizada por Emanuel Breno. No processo de composição, os três integrantes voltaram o olhar para o interior, entraram em contato com teares mameais e mergulharam na obra de Câmara Cascudo (1898-1986), um dos maiores antropólogos e folcloristas brasileiros, para tomar dimensão da representatividade das redes. O espetáculo foi premiado no

vida&arte

FORTALEZA-CE, QUINTA-FEIRA, 12 DE JUNHO DE 2008
WWW.OPOVO.COM.BR > O POVO

marcas

Projeto Ocupação em Trânsito realizado no I semestre de 2013 no Interior do estado do Ceará.



O movimento e o consumo popular

FORTALEZA-CE, QUINTA-FEIRA, 31 DE FEVEREIRO DE 2010
WWW.OPOVO.COM.BR • O Povo

DANÇA

Thiago Barros
Especial para O Povo
thiagobarros@opovo.com.br

Das visitas feitas às feiras livres do Crato e de Juazeiro do Norte, elas ficaram o nome. Olha Ô Queima! era a expressão usada pelos vendedores para anunciar seus produtos. Observando com mais cuidado, Emanuel Breen, membro o Grupo Fuzú e um dos diretores do espetáculo de dança que tem apresentações durante todas as quintas-feiras do mês, no teatro do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, percebeu, ainda, outra coisa. Ele notou que existe um aspecto do consumo que está ligado à necessidade incessante que as pessoas têm de se livrar daquilo que é velho ou usado e que queria abandonar logo.

Se, por um lado, esse império da efemeridade é o motor que impulsiona o mercado, o burburinho chamado dos vendedores adquire mais relevância nos dias de hoje, nos quais tudo gira em torno da publicidade. Nesse sentido,

Olha Ô Queima! está impregnado de atualidade. "É uma forma de conquistar o público", afirma Emanuel sobre a expressão que dá nome ao show. Tal preocupação faz parte, sem sombra de dúvidas, do planejamento de todo vendedor. "A gente mesmo está vendendo o espetáculo. Não podemos fugir disso. Ele tem ingressos que são vendidos a preços simbólicos, mas não deixa de ser um produto", comenta, de forma escatológica, o produtor cultural.

Mas não foram somente essas características que Emanuel encontrou na familiarizada sociedade do consumo. Dentro do processo de pesquisa, iniciado por volta de dois anos atrás, outro produto já foi gerado, este mais voltado para a relação que o homem, tanto do campo quanto da cidade, tem com certos aparelhos eletrônicos. Trata-se de *Respiro*, que aborda a relação do homem com a rede de comunicação que o circunda. Da ideia trazida pela palavra "rede", o Fuzú desenvolveu seu mote, pondo lado a



Antes de chegar ao Dragão, o duo de Emanuel Breen e Edmar Cláudio passou por várias atrações da Cidade

lado, com todas as implicações que isso acarreta, o tradicional instrumento de destino típico da região Nordeste e o vínculo que remonta à globalização à cidadania.

Em *Olha Ô Queima!*, a atenção da montagem se amplia para um tema evidentemente atual. "Consumo não é só o ato de comprar. Existem

muito mais coisas envolvidas aí", explica Emanuel, que divide a direção do espetáculo com Edmar Cláudio. Além dos dois, fazem parte também do grupo Henrique Castro e Luis Otávio Junco, eles expressam o que identificaram como "dança política". "O espetáculo não é só o corpo em movimento. Pense para

além disso. Mas não defendemos nenhuma bandeira. Apenas pontos as cartas na mesa para o espectador fazer seu julgamento", afirma o diretor.

E o Fuzú o faz por meio de uma abordagem multidisciplinar. Há, dentro da apresentação que se desenvolve em fevereiro no Dragão do Mar, elementos de circo e até

mesmo recursos de vídeo-dança, que fazem parte da proposta geral. Tudo para passar melhor a mensagem. De fato, ao discorrer sobre essa faceta do espetáculo, Emanuel explica que ela que surgiu de forma natural. "O nosso grupo é formado por atores, bailarinos e músicos. Até por isso, a gente tenta manipular nesse tipo de possibilidades. Trabalhamos muito com a ideia de colaboração", diz. Corroborando com a ideia multiplicidade de linguagem, eles pretendem lançar um livro sobre os pontos levantados em palco.

SERVIÇO

OLHA Ô QUEIMA!
Espetáculo do Grupo Fuzú, com direção de Emanuel Breen e Edmar Cláudio. Em Cartas no Teatro do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, todas as quintas-feiras de fevereiro, a partir das 20h. Ingressos: R\$ 2 inteira e R\$ 1 criança. Outras informações: 3488 8600.

14

vida & arte

FORTALEZA-CE, QUINTA-FEIRA, 04 DE FEVEREIRO DE 2010
WWW.OPOVO.COM.BR • O Povo

PRO-GRAMA-SE!

EM DESTAQUE

Quinta com Dança apresenta Olha ô Queima!

Com suas pesquisas teóricas e práticas iniciadas a partir de reflexões nas relações entre consumo, mídia e o homem, o grupo Fuzú entra em cartaz neste mês de fevereiro com o espetáculo *Olha ô Queima!* às quintas-feiras, sempre às 20 horas, no teatro do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura (Praia de Iracema).

Com direção de Edmar Cláudio e Emanuel Breen, o espetáculo, cartaz do projeto *Quinta com Dança*, teve como ponto de partida a discussão sobre a industrialização e a consequente aceleração do processo de fabricação, até mesmo o consumo alienado dos produtos industrializados.

Olha ô Queima!, assim, discute o que está no entrelame do cotidiano, colocando em pauta questionamentos como "O que tem faltado para que todos sintam uma necessidade



de preenchimento?". "Por que recorrer ao trânsito entre uma mercadoria e outra em busca de uma sensação de satisfação que não é duradoura, entrando num círculo vicioso de compra e venda?", "Quem lucra no final da história?",

SERVIÇO

Olha ô Queima! - As quintas-feiras de fevereiro, sempre às 20h, no teatro do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura (Praia de Iracema). Ingressos: R\$ 2 inteira e R\$ 1 infantil. Outras informações pelo fone 3488 8600.

DANÇA & EXPOSIÇÕES

VIDA & ARTE PUBLICA DESenvolvendo eventos ligados a arte, música, literatura e educação. É desenvolvido por meio das ações de pesquisa e produção de projetos de arte, cultura, educação e comunicação. Atua em parceria com o Conselho Municipal de Cultura, o Conselho Municipal de Educação e o Conselho Municipal de Meio Ambiente. As informações públicas são de responsabilidade dos departamentos, das secretarias, Câmbio e Redação e não devem ser publicadas.

ESPETÁCULO OLHA Ô QUEIMA 2010



A instalação performática Desistência Poética é um projeto de espetáculo que participou em dezembro de 2012 do Laboratório Artístico – Europa, realizado na Académie Fratellini em Paris na França, promovido em parceria com o Centro Internacional de Referência do Circo – CIRC, Festival Mundial de Circo em Belo Horizonte e o Programa Jovens Talentos do Circo – Europa/ Circus Next. O mesmo projeto foi premiado pelo Edital de Concurso Público III Prêmio de Incentivo ao Circo na cidade de Fortaleza 2011/Secretaria de Cultura de Fortaleza - SECULTFOR e o Prêmio Funarte de Artes Cênicas nas Ruas 2012.

O projeto de espetáculo tem um caráter instalativo e vai ocupar as ruas do centro da cidade de Fortaleza nas três últimas semanas do mês de julho de 2013 sempre as terças e quintas, especificamente nos dias 18, 23 e 25 a partir das 10hs da manhã com início no cruzamento da av Duque de Caxias e Rua Barão do Rio Branco.



Caderno 3

ISABEL LUSTOSA

Coluna:
"a alma do
negócio"
P.2

LER

A poesia,
o amor e
a morte
P.4E.3

MOSTRA

Teatro para ocupar a cidade e os sujeitos urbanos

A partir de hoje, 3ª edição do Festival de Teatro de Fortaleza, distribui espetáculos entre as sete regionais

MATERIA DE ABALDO
RODRIGUES

A partir de hoje o distrito mais urbano, Fortaleza, de fato, será ocupado pelo teatro. Nesta sexta edição do Festival de Teatro de Fortaleza, um aspecto que vale destacar é a democratização das apresentações, que distribui o espetáculo a cinco teatros e a quatro teatros para o fechamento em uma cidade a partir da arte cênica e performática.

Ao lado regional, também se apresentam espetáculos em cidades do interior: Ceará, Piauí, Pernambuco, Paraíba, Ceará, Pernambuco, Paraíba, Ceará, Piauí, Pernambuco e Paraíba. Foram selecionados para esta edição, que leva a cinco regiões do grupo local e oito espetáculos de companhias locais.

"Assim de modo, há um espaço de ocupar estas as regiões. Para isso, procuramos trazer teatro que explore as várias condições de abrigar as comunidades de cada espetáculo", explica Gerardo Gomes, coordenador de Cênicas e Fomento da Secult.

A abertura oficial do evento será no momento de que o público pode esperar desde o início de ocupação alternativa da cidade. Nada de Teatro José de Alencar no Centro Dinálio de Mar de Aze e Calvão, a abertura acontece nos Galpões da Biffa, ao lado da Praça da Estação.



Centro, Granja Portugal, Serrinha, Barra do Ceará, Praia de Iracema e Benfica foram os selecionados para esta edição

A abertura acontece nos Galpões da Biffa, ao lado da Praça da Estação, garantindo um bom acesso a quem pretende utilizar os coletivos

que, permitindo um bom acesso a quem pretende utilizar o transporte coletivo.

O espaço, que está sendo reformado para abrigar o Palácio do Estado, será palco, neste fim de semana, de dois espetáculos: "O Jardim", da companhia local "Biffa", que se apresenta no sábado, 22, às 20h, e, no domingo, dia 23, às 18h, "Vigília", também de São Paulo, coordenado por André Caputo, Carlos Carbonera, Cassio Pires e Daniel Gonzalez.

Com o tema "O Teatro e a Cidade", o evento procurou se conectar especialmente que ajude a pensar essa relação entre o teatro e a cidade.

Além disso, a programação também terá o espetáculo "A do Ceará e o do teatro celta", e o teatro a partir desta edição por um momento específico de reflexão sobre a vida teatral. Há os temas: "Arquiteturas de uma cidade", "Arquiteturas de uma cidade", "Arquiteturas de uma cidade", "Arquiteturas de uma cidade".

"A abertura é uma programação e também tem um grande papel nessa ocupação entre a relação entre o teatro e a cidade. Que ocupação tanto o teatro quanto a cidade."

"A abertura é uma programação e também tem um grande papel nessa ocupação entre a relação entre o teatro e a cidade. Que ocupação tanto o teatro quanto a cidade."

elemento social quanto o elemento técnico. Tanto o teatro ao contrário do grupo quanto o teatro social", afirma.

Formação
O objetivo de apresentação, teatro performático, instalações de iluminação, arte nos trabalhos de montagem e colaboração a algumas outras. Essa é a proposta das Artes de Fortaleza, que tem complementar a programação do festival. O trabalho de Rivera de Torres, que contará com 22 projetos teatrais, se efetiva por meio de oficinas que a maioria se abrem não apenas para o público, mas também para quem está de olho para com as possibilidades e aspectos do teatro, permitindo um espaço de troca de experiências entre integrantes de experiências que tenham acesso a teatro com um nível de independência teatral de cidade.

A partir dessa data, dia 24, as atividades se realizam com um trabalho de interseção, oferecido pela companhia Biffa. Os integrantes do grupo deverão apresentar sobre suas produções teatrais em alguns trabalhos do grupo, como "Carboneiro Mister", "Tocantins", "Tigela" e "O Jardim", como última apresentação em dia sexta, no sábado, durante o abertura do festival.

As três semanas de teatro, que tem se visto eficiente que acontece por toda a cidade, no dia 24 de Setembro, Caldeirão e o Palácio do Ceará, realizado no sede do grupo Espetáculos Fluminenses, no Ceará, no "Teatro, Cidade e Periferia - Ação Educativa para a Criação do Espaço Alberto", que acontece na Associação Artística Nova de Teatro, no bairro Granja Portugal.

PROGRAMAÇÃO

SEXTA, DIA 21
17h - Despedida/Festa - Praça da Estação
20h - O Jardim - Cia. Novo DP
Cidade do Palácio do Ceará
Cidade do Palácio do Ceará, UF - Ceará

DOMINGO, DIA 23
17h - Despedida/Festa - Praça da Estação
20h - O Jardim - Cia. Novo DP
Cidade do Palácio do Ceará
Cidade do Palácio do Ceará, UF - Ceará

SEGUNDA, DIA 24
17h - Despedida/Festa - Praça da Estação
20h - O Jardim - Cia. Novo DP
Cidade do Palácio do Ceará
Cidade do Palácio do Ceará, UF - Ceará

Mais informações:
O Festival de Teatro de Fortaleza acontece em 20 de setembro a abertura para com o espetáculo "O Jardim", no Centro DP. Às 20h, no espaço do Palácio do Ceará, Praça da Estação, para a abertura.

TELEFONES DE CONTATO:

824.4282 / 938.3871

824.4282 / 938.3871

824.4282 / 938.3871

824.4282 / 938.3871



Espectáculo "O Jardim" da Cia. Novo DP e a abertura do Espaço de Cênicas Públicas

Foto: Lúcio Moura

4 **PROGRAME-SE!**

terceira-feira@opovo.com.br

POR TERESA MONTEIRO

vidaarte

CONFIRA A
PROGRAMAÇÃO DO
CINEMA NO BUCHICO**Dica de humor**Tirulipa, Ery Soares e Aurizinde Camurçães são as atrações
hoje, às 20h, no Restaurante Beira Mar GRW (3242 7423)**Dica de debate**O tema "A atualidade da Crítica Radical" será debatido
hoje, às 18 às 20h, no auditório do CN 2 da UFC (Bericall)**1 De tudo um pouco****MÚSICA E TEATRO ADULTO****FESTA**
Parango Beach hoje na Praia do Futuro

Léo Santana (foto) & Banda Parangolé, Forró dos Amigos e Di Flavinho são as atrações da festa, que acontece em edição especial hoje, a partir das 27 horas, na barraca Crocobeach Cavendish Zoológico, 3125 - Praia do Futuro. Ingressos a R\$ 30 (Plata) e R\$ 60 (Camarote) - vendas antecipadas nas lojas Blendclass Club. Outras informações: 9695 4949.

**ALAN MORAIS****Terça do Vinil no Boteco do Arlindo**

Nas noites de terça-feira, o Boteco do Arlindo (rua Carlos Gomes, 83 / por trás da praça da AMC da avenida Aguanambi - Fátima) recebe o DJ Alan Morais (foto) a partir das 20 horas, comandando suas playlists com sucessos e raridades à base do bom e velho "bolachão". Outras informações: 3021 4982.

EXPOSIÇÕES**JACARECANGA****Traço a Traço, de Fernando França**

A individual Traço a Traço - Uma Jornada através do Universo de Altenir Martins encontra-se até 15 de agosto na Escola de Artes e Oficinas Thomaz Pompeu Sobrinho Cav. Francisco SA, 1804. Outras informações: 3238 1244.

**ESTAÇÃO JAZZ****Moacir Bedê e Fábio Amaral às terças**

Os músicos Moacir Bedê e Fábio Amaral desfilam MPB e Jazz dentro do projeto, que acontece às terças-feiras, sempre a partir das 20h30min, no Estação Jazz (rua Camuto de Aguiar, 1448 - Varjota). Outras informações: www.facebook.com/EstacaoJazzVozes.

**FESTA CONVÍVIA****Solo BR-Trans no Sesc-Senac Iracema**

Os espetáculos Não tem dois pais, da Cia. Teatral Acontece, e BR-Trans (foto), de Sílvia Pereira/Coletivo As Travessias, são os destaques dos 10 anos do Festa hoje, às 20 horas, no Sesc-Senac Iracema (rua Barão, 90 - Praia de Iracema). Outras informações: 3252 2215 (Sesc) / 8065 8687 / 8688 0070.

BAILE DANÇANTE**Fonseca Jr & Banda no Alpendre da Villa**

Hoje, a partir das 20 horas, o músico anima os presentes com seu animado e tradicional Baile Dançante no Alpendre da Villa - Bar, Restaurante e Dança de Salão (rua Armando Monteiro, 555 - Vila Urubici). Outras informações: 3272 5555.

ESPECIAL**PORTO IRACEMA****"Sessões Visuais" com Solange Farkas**

Curadora e diretora da Associação Cultural Videobrasil, Solange Farkas ministra oficina hoje, às 19 horas, no auditório do Centro Dragão do Mar (rua Dragão do Mar, 81 - Praia de Iracema). A programação integra o Porto Iracema das Artes - Escola de Formação e Oficina de Prática Artística.

2 Em destaque
INSTALAÇÃO**Grupo Fuzuê invade as ruas do Centro com Desistência Poética****Com argumento** de Edmar Cândido e Éric Vinícius, o Grupo Fuzuê encontra-se em temporada do seu espetáculo *Instalação Desistência Poética*. O palco: ruas do Centro de Fortaleza, com início às 10 horasParceiro da Associação Cultural Arterialia Produções, o Grupo Fuzuê - em atividade desde o ano de 2004 - encontra-se em cartaz com seu novo espetáculo, *Instalação Desistência Poética* poderá ser visto hoje e na próxima quinta-feira, sempre a partir das 10 horas, pelas ruas do Centro de Fortaleza.

Tendo à frente os intérpretes-criadores Edmar Cândido, Éric Vinícius, Felipe Damasceno e Deyana Ferreira, o espetáculo nasceu de um projeto realizado na Académie Fratellini, em Paris (2002).

Segundo o grupo, "a instalação ocupa o espaço e o cidadão a partir da imagem e o que ela pode nos falar de estranhezas e sutilezas no seu momento de exposição no espaço com o público". Nesse jogo, o que vale em *Instalação Desistência Poética* é a imagem e como sua exposição afeta o espaço e o público.**Serviço**
Espectáculo Instalação Desistência Poética, do Grupo Fuzuê

Quando: hoje e na próxima quinta, a partir das 10h, onde: ruas do Centro de Fortaleza (início no cruzamento da avenida Duge de Caxias e rua Barão do Rio Branco). Outras info: 5505 8996 / edcandido@gmail.com / fuzuegrupo@gmail.com



A instalação do Grupo Fuzuê ocupa a cidade a partir da imagem

AGENDA



Teatro para todos os gostos

Palco italiano, teatro de rua ou experimental: espetáculos continuam em cartaz em vários espaços da cidade

MAYARA DE ARAÚJO
Repórter

O fim de semana está convidativo para quem aprecia as artes cênicas. E o endereço para as opções artísticas é o Centro Dragão do Mar e o seu entorno. No começo da tarde, às 17h, o Grupo Bagaceira de Teatro apresenta, no Teatro do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, o espetáculo "Tá namorando! Tá Namorando". A montagem faz parte da Mostra Reba-

gaça, uma revisão dos principais espetáculos do repertório da companhia, patrocinada pelo Programa Petrobras Cultural. Com estreia em 2008, a montagem marcou o grupo Bagaceira por ter sido o primeiro infantil do repertório e o pioneiro do gênero a ser convidado para compor a Mostra Oficial do Festival de Teatro de Curitiba, uma dos maiores vitrines do teatro brasileiro. O roteiro de Yuri Yamamoto, que também assina a direção, tem como proposta expor de forma lúdica as relações menino "versus" menina no universo infantil e, ao mesmo tempo, a confusa descoberta do primeiro amor. Em quatro cenas, dois atores se revezam interpretando todas as situações onde tudo vale para a conquista do outro.

Já às 20h, a Praça Verde se torna palco do sofisticado e agreste grupo potiguar, Clovns de Shakespeare. A companhia faz hoje a última apresentação de "Sua Incelença, Ricardo III" no Ceará, em comemoração aos 60 anos do Banco do Nordeste. Com direção do aclamado Gabriel Villela (cuja assinatura é sinônimo de riqueza de detalhes), "Ricardo III" marca o retorno da companhia ao dramaturgo que lhe deu nome: William Shakespeare. A peça reproduz em linguagem culta a obra shakespeariana, lembrando às ruas o caráter popular do teatro produzido pelo dramaturgo inglês em seu tempo. O espetáculo se passa no fim da Guerra das Rosas, em

uma disputa pela sucessão do trono inglês. Adotando por armas a crueldade e a ironia, Ricardo – o Duque de Gloucester – segue uma vil sequência de embustes e matanças em prol do título de realeza. Para quem tiver interesse em assistir ao espetáculo, a dica é mexer na playlist e misturar Luis Gonzaga com Queen e Supertramp para ir entrando no clima. O espetáculo não mistura sertão e Inglaterra apenas simbolicamente, mas através de canções, expressões e figurinos. **Dança e circo** As 21h, ali pertinho do Dragão do Mar, tem início no Teatro das Marias o projeto "Desistências Poéticas", que trabalha a linguagem das artes cênicas e

do circo. A apresentação incorpora as atividades do projeto Terreiradas Culturais – Eixo difusão – que acontece todos os sábados e é uma realização da Fundação Nacional de Artes/ Funarte. Com a participação dos criadores Edmar Cândido, Eric Vinícius e Breno Caetano, o "Desistência poética" é resultado de uma das ações de formação técnica em linguagem circense, na modalidade de aéreos, organizado pelo grupo Fuzuê, por meio do projeto "Fuzuê na Praça", contemplado no Prêmio Funarte Artes na Rua 2011. A partir dessa iniciativa, o grupo aproveitou para expandir a formação, realizando parcerias com outros coletivos, instituições e espaços de dança de Fortaleza.

SAIBA MAIS

"TÁ NAMORANDO, TÁ NAMORANDO", do Grupo Bagaceira de Teatro, hoje e amanhã, às 17h, no Teatro do Dragão do Mar (R. Dragão do Mar, 81 - Praia de Iracema). Ingressos: R\$ 10 e Integral R\$ 5 (meia). Contato: (85) 3488.8600

"SUA INCELENCIA, RICARDO III", do Grupo Clovns de Shakespeare. Hoje, às 20h, na Praça Verde do Centro Dragão do Mar. Gratuito.

"DESISTÊNCIAS POÉTICAS", do Grupo Fuzuê. Hoje, às 21h, no Café Teatro das Marias (R. Senador Almino, 233A - Praia de Iracema). Ingresso R\$ 5. Contato: (85)8505.8996

FORTALEZA - CE, QUINTA-FEIRA - 19 DE JULHO DE 2012

O POVO

4 PROGRAME-SE!

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO DO CINEMA NO BICHICO

Dica de festa
Ox Murginga e o som em vivil de Maglo Black Time e Coka Vibration animam hoje (19) o Mucô Shello (8734.2306)

Dica de exposição
Acarvas da Federação Cearense de Futebol e dos times encontram-se até o dia 29 no Shopping Benfica (3243.1000)

3 Especial FUGACIDADE

Dança e Fuzuê no Dragão do Mar

O projeto Quinta com Dança recebe às quintas-feiras de julho, sempre às 20 horas, no teatro do Centro Dragão do Mar (P. de Iracema) o grupo cearense Fuzuê no espetáculo Fugacidade.

Em colaboração com os intérpretes-criadores Edmar Cândido, Eric Vinícius, Felipe Damasceno, Emanuel Breno e Marcel Vidal, a montagem divide-se em "Cintias Paisagem" e "Desistências Poéticas".

No primeiro, a ideia de transportar pedras de um espaço para o outro, lá no segundo, a discussão do anonimato de indivíduos.

Serviço

Espectáculo Fugacidade
Quando: às quintas-feiras de julho, sempre às 20h.
Onde: teatro do Centro Dragão do Mar (rua Dragão do Mar, 81 - Praia de Iracema).
Quanto: R\$ 2 (inteira) e R\$ 1 (meia) - na bilheteria do local.
Duração: 35 minutos.
Outras info.: 3488.8600.

IVRARIA CULTURA
Jvro Caminhão de Poesias é lançado

escritor infantil e articulador Maranhino Cláudio Inça hoje (19), às 19 horas, na Irvária Cultura (av. Dom Luís, 710 / Shopping Viracema Mall - Aracati), a segunda edição do Jvro Caminhão de Poesias (Ed. emérito Rocha, R\$ 19). Outras info.: 4008.0800 / 8804.9834.

MUSIC BOX
DJ Rachid Barros é um dos convidados

No edição Bailão do Casimiro de hoje (19), a partir das 23 horas, a boate Music Box (rua José Avelino, 387 - Praia de Iracema) contará com o som dos DJs Gilvan Magno (residente), Rachid Barros (foto) e Rafael Viulena. Ingressos no local a R\$ 20. Outras informações: 3274.6419 / 9627.5062.

Caminhão de Poesias

RICARDO III
Ricardo 15bdo e Wanessa Malta fizeram recentemente. Tendo como convidado a cantora cearense Nayra Costa, a festa ocorre agora às quintas, a partir das 23 horas, no Tati Bar (rua Norvaldo L. com entrada franca).

Home | Todas | 2ª dia Semana Sesc de Artes Cênicas

Notícias

- Todas
- Videos
- Culturando

A Empresa

- Quem somos
- Sesc no Ceará | Histórico
- Missão | Visão | Valores
- Estrutura Organizacional
- Parcerias e Prêmios
- Transparência

Serviços

- Programação
- Como fazer sua carteira Sesc
- Trabalhe conosco
- Vagas para estágio
- Licitações
- Biblioteca
- Fornecedores
- Roteiros turísticos
- Colônia Ecológica


2ª dia Semana Sesc de Artes Cênicas

Qua, 26 de Março de 2014 15:22



Intervenção urbana e espetáculo de dança marcam o 2º dia da Semana Sesc de Artes Cênicas de Fortaleza. Na quinta (27), às 9h30, acontece a intervenção "Desistência Poética", no Mercado São Sebastião.

Já às 20h, no Teatro Sesc Emiliano Queiroz, é apresentado o espetáculo de dança "Encanta o meu Jardim", com Rosa Primo. O acesso é gratuito.

"Desistência Poética" é uma colaboração entre os artistas Ednar Cândido, Eric Vinicus, Felipe Damasceno e Dayana Ferreira, que busca uma forma inusitada de levar uma intervenção artística ao público. O espetáculo tem caráter instalativo e visa ocupar os espaços públicos, utilizando as possibilidades de fazer de um movimento acrobático um discurso imagético.

O corpo do ator/acrobata permanece o tempo todo em equilíbrio sobre as mãos, enquanto isso, este realiza evoluções com as pernas e coluna. A instalação do Grupo Fuzul resulta de pesquisas aprofundadas no estudo coreográfico da relação do corpo invertido com o plano aéreo. O processo de construção coreográfica se dá dentro de um percurso contínuo, acompanhando o fluxo das pessoas presentes, criando uma dramaturgia corporal.

Desistência Poética - Grupo Fuzul (Ce) / Foto: Liana Maria



O espetáculo de dança "Encanta o meu Jardim", tem direção e concepção de Rosa Primo, que atua junto com Andréia Pires. A montagem resulta do projeto de pesquisa intitulado Dance, uma conversa, de autoria de Rosa Primo. A pesquisa teve como centralidade o encontro de artistas da dança e o processo de construção de uma possível singularidade corporal.

Reunir em cena situações dispersas e apartadas no tempo se justifica, nesse sentido, pelo fato desses artistas partilharem algo que os aproxima uns dos outros. Assim, Encanta meu Jardim mostra um processo coletivo centrado na corporeidade dançante, que se faz singular: um corpo em invenção.

SERVIÇO:
Semana Sesc de Artes Cênicas - Fortaleza

27/3
Desistência Poética - Grupo Fuzul (Ce)
Local: Mercado São Sebastião (R. Clarindo de Queiroz, 1745 - Centro)
Horário: 9h30

Espectáculo "Encanta o meu Jardim" com Rosa Primo (Ce)
Local: Teatro Emiliano Queiroz Queiroz (Av. Duque de Caxias, 1701 - Centro)
Horário: 20h
Entrada: Grátis
Informações: (88)3452.9090

Curtir Compartilhar 405 ml


Videos

Turismo Social Sesc



Outros vídeos >>>

A Fecomércio TV é uma área corporativa na internet. Nela será transmitida a programação da Fecomércio, Sesc, Senac e IPDC. Também será um espaço de divulgação da agenda administrativa e de eventos da instituição. Acesse o conteúdo pelo link abaixo.



Notícias relacionadas

Última atualização em Qua, 27 de Março de 2014 16:40



Arte: Rafo Castro / Ivano César / Raful Sal - Foto: Hélio Melo

DACORDARUA

26 JULHO A 10 AGOSTO | PETRÓPOLIS
NOVA FRIBURGO
TERESÓPOLIS

COMPARTILHE

DESISTÊNCIA POÉTICA

DANÇA

< VOLTAR



Agora, o que vale é a imagem. Desistir ou resistir à tempestade. Correr de mãos dadas com ninguém, segurar a correnteza ou o fluxo "natural" das coisas, dos objetos, das relações. A imagem invertida nos permite subverter uma ordem. Imageticamente, a ambiência gera um conflito nitido: despretenso de qualquer mudança, ausente de porquês, de respostas e de suas finalidades, um conflito análogo ao próprio cotidiano.

Classificação: Livre
Duração: 45 min.

Atividades pagas Ingressos esgotados Atividade gratuita
*A disponibilidade de ingressos é atualizada de segunda à sexta em horário comercial.

31.07 - QUINTA

12h00 ☆ Praça Demerval Barbosa Moreira - Nova Friburgo

01.08 - SEXTA

12h00 ☆ Praça do Alto - Teresópolis

02.08 - SÁBADO

12h00 ☆ Praça Dom Pedro - Petrópolis



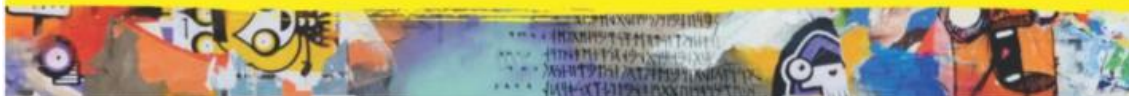
REALIZAÇÃO



SESC NAS REDES SOCIAIS



© 2014 Sesc Rio. Todos os direitos reservados.





FUZUÊ

Grupo apresenta "Desistência Poética"

Fugacidade é um projeto de pesquisa e colaboração na linguagem da dança em diálogo com o circo, proposto pelo grupo Fuzuê que desenvolve atividades na área do Circo e da Dança desde 2004 na cidade de Fortaleza. Desistência poética conta com os intérpretes criadores Edmar Cândido, Eric Vinícius,

O projeto Desistência poética é resultado de uma das ações de formação técnica na linguagem circense na modalidade de aéreos, organizado pelo grupo Fuzuê, com o projeto Fuzuê na Praça, contemplado no Prêmio Funarte Artes na Rua 2011, referente ao aprimoramento de repertório/circulação de espetáculo. A partir dessa iniciativa, aproveitamos para expandir esse momento de formação, realizando parcerias com outros coletivos, instituições, escolas de circo e espaços de dança da cidade de Fortaleza. Navegar entre a dança e circo.

A formação na linguagem do circo sempre foi um objetivo claro para os integrantes do grupo Fuzuê. Breno Caetano e Edmar Cândido responsáveis pela criação do grupo em 2004, na busca por uma formação institucional e artística mais direcionada para a linguagem circense optaram por se ausentar por um período da cena cultural de Fortaleza para dar continuidade a esse processo de formação técnica na cidade do Rio de Janeiro e na França.

Nesse momento o Fuzuê esteve voltado para a formação dos seus integrantes na área do circo e na sua diversidade de linguagens que integram esta categoria, foi também um período de se aprofundar na identidade do grupo no que se



FELIPE DAMASCENO

refere à confluência de linguagens tão presente no cotidiano criativo e na sistemática de produção e pesquisa do grupo.

SOBRE OS CRIADORES

Edmar Cândido optou pela Escola Nacional do Rio de Janeiro onde segue em formação no Curso Técnico regular em artes circenses, atualmente com matrícula trancada. Ainda no Rio de Janeiro na Escola Nacional Circo, Edmar Cândido, produtor, dançarino e diretor artístico do grupo deu início ao argumento coreográfico do desistência Poética juntamente com o circense Mineiro Eric Vinícius com formação em circo na cidade de Santiago do Chile no espaço Cultural "AKI - Centro de Investigación Escénica República 175" e no curso de aperfeiçoamento em artes circense da Escola Nacional de Circo do Rio de Janeiro.

O mote coreográfico começou a criar forma e conteúdo a partir da imagem invertida da parada de mãos, modalidade

em que o corpo do acrobata permanece o tempo todo em equilíbrio sobre as mãos, enquanto isso, este realiza evoluções com as pernas e coluna. Esse processo imagético e ainda espontâneo tornou-se mais concreto quando nos aproximamos do grupo Carioca Teatro de Anônimo, por ocasião de um projeto de Oficina em Acrobacia Aérea, espaço de fomento a investigações e processo criativos em aparelhos circenses, sob a orientação de duas integrantes do grupo, Maria Angélica e Regina Oliveira, onde nos aprofundamos no estudo coreográfico da relação do corpo invertido com o plano aéreo.

A possibilidade de fazer de um movimento acrobático um discurso imagético tornou-se mais potente quando os intérpretes criadores Edmar Cândido, Eric Vinícius e Felipe Damasceno passaram a conhecer a obra do artista plástico italiano Maurice Catelan, sua realidade absurda

e seus móveis, tornaram-se comandos coreográficos no estudo das nuances de movimentos e gestos criados no chão quanto no ar.

Além da influência de catellan, outros autores atravessaram o processo de criação do trabalho que ainda segue em construção até novembro de 2012, kafka com seu existencialismo emblemático trouxe para a ambiência uma atmosfera opaca presente no seu mundo literário, comum no cotidiano de seus personagens. Guy Debord com uma crítica mais radical acerca do marketing de massa e do seu papel na sociedade moderna os aproxima de uma situação que se atualiza na obsolência dos produtos de mercado.

SERVIÇO

• **Desistência Poética.**
LOCAL: Café Teatro das Marias, R. Senador Almino, 233
A. DATA: Sábado (21 julho 12). HORÁRIO: 21 horas.
INGRESSOS: \$ 5,00.



FESTIVAL ARTE COMO RESPIRO – ITAU CULTURAL - 2020

APRESENTAÇÃO VIRTUAL DESABITUAR



DRAMATURGIA DO CIRCO 2019 OFICINA ACRODUOS / EQUILÍBRIO

.....

21 e 27/04
18h30 às 22h30
Ministrante: Edmar Cândido(CE)
Local: Teatro de Arena do Sesc Florianópolis
Inscrição: 1 kg de alimento

Sesc

edcandidojr
Sesc Piauí

edcandidojr O Dramaturgia do Circo 2019 promove entre os dias 21 e 27 de abril, das 18h30 às 22h30, a oficina O Risco habitado no Corpo com o artista circense Edmar Cândido (CE). Será no Teatro de Arena do Sesc Florianópolis. As inscrições são feitas mediante a entrega de um 1 kg de alimento e podem ser feitas até o dia 21, no ato da inscrição. Serão oferecidas 20 vagas para estudantes de circo, profissionais e artistas de linguagens variadas. Através das técnicas de Equilíbrio e Acroduos, apostamos investigar variadas formas de habitar os corpos, produzindo uma dramaturgia do corpo que se amplia para a memória e suas infinitas conexões. + info: edcandidojr@sescfloriano.org.br

17 DE ABRIL DE 2019

Gostos: profgabyrojas e 67 outras pessoas

Adiciona um comentário... [Publicar](#)

Sesc
DRAMATURGIAS
no **CIRCO**

com Edmar Cândido, de Fortaleza (CE)

03 a 10 de Junho

03 a 07/06 e 10/06 é - 18h às 22h
08/06 e 09/06 - 14h às 18h

Inscrições na Central de Relacionamento da unidade
2L de leite UHT - Trabalhador do comércio
R\$15 - Público geral

SESC RONDONÓPOLIS

Fecomércio MT | Sesc
Sesc | Senac
sescmt | sescmt.com.br/vemproselec

edcandidojr
Sesc Rondonópolis

edcandidojr Chegando o Sesc Dramaturgias de Circo em Rondonópolis - MT!!! ♡ Simbora!

Entre técnicas de acrobacia no solo, aérea e outras habilidades circenses, o Sesc Dramaturgias está de volta e dessa vez com a proposta de investigar os movimentos que compõe o Circo. Com a mediação feita pelo artista cearense Edmar Cândido, o participante terá a oportunidade de conhecer mais sobre as artes do picadeiro e suas fronteiras. Faça sua inscrição na Central de Relacionamento do Sesc Rondonópolis.

Gostos: samaragarcia2 e 102 outras pessoas

1 DE JUNHO DE 2019

Adiciona um comentário... [Publicar](#)

Palafita
Cia Fuzuê // CE

Quinta e Sexta
08 e 09/11, 20h
Teatro Hermilo Borba
R\$20/R\$10

10 Indicação: 10 anos

CIRCO

edcandidojr

edcandidojr Simbora Recife PE!! FESTIVAL DE CIRCO DO BRASIL @festivaldecircodobrasil PALAFITA

Datas: 08 e 09 de novembro de 2018 às 20h (Teatro Hermilo Borba) R\$20 e R\$ 10

Grupo fuzuê - CE
Circo/40 min/10 anos

O equilíbrio entre dois corpos, uma maneira de habitar os terrenos não estáveis da condição humana.

Foto: @nah_tg

100 sem

nataliagarcia___ Amooo

100 sem 1 gosto Responder

Gostos: ericobasmaos e 101 outras pessoas

19 DE OUTUBRO DE 2018

Adiciona um comentário... [Publicar](#)

Projeto Palafita Imersão no sagrado Indígena – 2017- 2018



6 links - Fotos palafita

<https://drive.google.com/open?id=0B3q5Z-e5mQVcejMzcmprclpDNnM>

<https://drive.google.com/open?id=0B3q5Z-e5mQVcanZpTmFoc3ZCWnM>

<https://drive.google.com/open?id=0B3q5Z-e5mQVcTHR0M1FtM2Qxa0JYU2hvNnlhRjdTQ3hPVlpF>

<https://drive.google.com/open?id=0B3q5Z-e5mQVcc2VpUnBNR1o5SzQ>

<https://drive.google.com/open?id=0B3q5Z-e5mQVcXy10YVp5RHJmZDYxNUQ2UGZ5cVIWWHJkSU80>

<https://drive.google.com/open?id=0B3q5Z-e5mQVcMnRWcV9Ka3Q0SEU>

Teaser Palafita

<https://www.youtube.com/watch?v=x4XbigBTdpk>

<https://vimeo.com/121516195l>